

ATOS, O LIVRO DE MISSÕES

TEXTO ÁUREO = “Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra” (**At 1.8**).

VERDADE PRÁTICA = O livro de Atos dos Apóstolos registra as primeiras e as mais importantes viagens missionárias da história do Cristianismo.

LEITURA BÍBLICA EM CLASSE - ATOS 1: 1-8

INTRODUÇÃO

Dos 66 livros da Bíblia, Atos é o que mais na obra missionária, pois registra missões por todos os ângulos, mostrando das às possíveis atividades de um missionário. O poder do Espírito Santo, a obra da evangelização e as viagens missionárias do apóstolo Paulo são o conteúdo de Atos. Essas viagens são o assunto que vamos estudar hoje.

I. O LIVRO DE ATOS

1. O propósito de Atos. O propósito de Lucas, em seu Evangelho, foi escrever tudo o que Jesus “*começou não só a fazer, mas a ensinar?*” (**v.1**). No livro de Atos, o propósito foi registrar o que Jesus continuou a fazer e a ensinar, agora, pelo Espírito Santo, através dos apóstolos, dando ênfase a ressurreição de Jesus, que “se apresentou vivo, com muitas e infalíveis provas” (**v.3**).

2. Visão geral de Atos. O livro de Atos começa como aparecimento de Jesus já ressuscitado, reunindo-se com seus discípulos durante 40 dias. Jesus ao ascender ao céu reafirma a promessa do Espírito Santo, a fim de que os seus discípulos se enchem do poder de Deus para pregar e fazer missões.

A trajetória da Igreja começa em Jerusalém (**1.1-6.7**); em seguida, temos a extensão do Cristianismo na Palestina (**6.8-9.31**) e conversão de Saulo de Tarso até a introdução do evangelho em Antioquia da Síria (**9.1-11.19**). Depois vem a campanha de Paulo na Galácia (**13.14-16.6**); a proclamação do evangelho na Europa (**At 16.8-18.18**); e a chegada de Paulo a capital do Império Romano (**19.21-28.31**).

3. O valor de Atos. Sem o livro de Atos é impossível entender as epístolas paulinas. A origem da Igreja estaria envolta em mistério, e não teríamos a garantia do cumprimento das promessas de Jesus sobre a vinda do Consolador e nem saberíamos qual a experiência dos apóstolos com o Espírito Santo, como foi a obra missionária, como a Igreja se expandiu pelo mundo. Essas narrativas são de inestimável valor para todas as gerações de cristãos.

II. A PRIMEIRA VIAGEM

1. Partindo de Antioquia. Barnabé foi o companheiro de Paulo na sua primeira viagem missionária, que durou cerca de dois anos (entre 46 e 48 d.C.)

O objetivo deles era fundar a Igrejas, começaram na ilha de Chipre; logo entraram no continente, passando por Perge e Panfília, indo imediatamente para Antioquia da Psídia, na Galácia do Sul.

2. Antioquia da Pisídia. Nessa cidade Paulo e Barnabé começaram a pregar numa sinagoga **(13.14)**. Uns creram e receberam a palavra, insistindo que Paulo retornasse no sábado seguinte para continuar o assunto. O numero dos assistentes foi grande no sábado seguinte, e isso causou inveja nos judeus, resultando em perseguição. Paulo e Barnabé foram expulsos da cidade **(13. 42-46)**

3. Listra, Icônio e Derbe. A cura de um coxo em Listra serviu como ponto de apoio para a pregação do Evangelho. **(14. 8-10)**. Depois disso Paulo e Barnabé foram para Derbe **(14.20)**, e retornaram para o ponto de partida, visitando as Igrejas em Listra, Icônio e Antioquia da Psidia **(14.22)**, e estabelecendo obreiros nativos, frutos do trabalho missionário.

III. A SEGUNDA VIAGEM

1. Objetivo da segunda viagem. Na segunda viagem, Silas foi companheiro de Paulo. O objetivo era duplo, revisitar as Igrejas da Galácia do Sul, que Paulo fundara juntamente com Barnabé na primeira viagem **(15.36, 16. 1-6, Gl 1.2)**, e abrir novas frentes de trabalho, ou seja, fundar mais igrejas locais (v. 6). O apóstolo não pretendia ir para a Europa; sua intenção era ir para Ásia: “foram impedidos pelo Espírito Santo de anunciar a Palavra na Ásia” **(16.6)**. Depois Paulo intentou ir para a Bitínia,

mas novamente foi impedido (16.7), sendo em seguida impulsionado a rumar para Trôas.

2. As igrejas européias. O apóstolo Paulo visitou muitas cidades européias do mundo grego, durante a sua segunda viagem. Aqui mencionamos apenas as cidades em que ele fundou igrejas. Em Filipos, começou a igreja na casa de Lidia **(16.14,15 40)**; em Tessalônica, começou pregando numa sinagoga **(17.1-2)** e da mesma forma em Beréia **(17.10-12)**

Em Atenas o trabalho começou numa sinagoga, e depois continuou nas praças e nos centro acadêmico da cidade, o areópago **(17. 17-19)** Em Corinto teve início na sinagoga, como sempre, depois teve de sair dela, e foi para a casa de Tito Justo, recebendo apoio de Crispo, principal da sinagoga, que creu no Senhor Jesus **(18. 4-8)** Essa viagem durou cerca de três anos (entre 49 e 52 d.C)

IV. TERCEIRA E QUARTA VIAGENS

1. A igreja de Éfeso. Seu propósito era visitar as igrejas para confirmar e fortalecer os discípulos **(At 18.22,23)**. Fez o mesmo caminho da segunda viagem: Galácia do Sul, região frígio-gálata, chegando a Éfeso, onde havia estado no fim de sua segunda viagem, ainda que tenha permanecido não mais que três dias na cidade **(18. 19-21)** Na terceira viagem encontrou um grupo de 12 novos convertidos, que conheciam apenas o batismo de João **(19.1-7)**.

Por essa cidade havia passado Apolo (18.24) que fora instruído por Aquila **(18.26)** Nessa oportunidade, o apóstolo ficou três anos na cidade **(20.31)**. A viagem durou cerca de quatro anos (entre 53 e 57 d.C.).

2. A cidade de Éfeso. Capital da província romana da Ásia era a cidade mais importante da região e cruzamento de rotas comerciais. Nela estava o templo da deusa Diana **(19.35)**, chamada pelos romanos de Ártemis, uma das sete maravilhas do mundo antigo. Atualmente a cidade está em ruínas, e encontra-se localizada na região da Anatólia, Turquia

3. A viagem para Roma. Paulo partiu de Cesaréia Marítima como prisioneiro, pois havia apelado para César **(At 25.11; 26.32)**. Foi uma viagem muito conturbada, por causa do mau tempo, e o apóstolo não perdeu a oportunidade: evangelizou os

demais presos e a tripulação do navio que, em Malta, naufragou. Apesar dos danos materiais, ninguém pereceu. Nessa ilha, o apóstolo fundou uma Igreja. Depois embarcou para Roma, aonde chegaria em 62 d.C. À viagem está registrada em Atos 27 e 28

4. Paulo em Roma. Enquanto aguardava a audiência com Nero, o apóstolo atendia os irmãos em casa alugada (**Atos 28.30**). A história de Paulo não termina aqui. O que se sabe, além da interrupção que Lucas faz de sua narrativa, são alguns detalhes que o apóstolo dá em suas cartas ou então por intermédio dos escritos dos Pais da igreja. Seu caso foi examinado e ele foi absolvido. Nessa ocasião, se diz que ele cumpriu seu desejo de pregar na Espanha (**Rm 15.28**). Nas redondezas de Roma, fez um grande trabalho

V. MISSÕES MUNDIAIS

1. O campo missionário é o mundo. Jesus disse: “o campo é o mundo” (**Mt 13.38**). Ele não disse que o campo é Jerusalém, nem a Judéia, nem Roma, nem minha cidade e a tua. Infelizmente há ainda os que pensam que o “campo” é a sua cidade e por isso mostram-se não somente apáticos às missões, mas também, posicionam-se contra elas. Outros não são contra, mas não se esforçam, são acomodados. É dever de cada crente incentivar missões, orar pelos missionários e pelos que estão sendo enviados e contribuir financeiramente para o sustento dos missionários

2. “Tanto em Jerusalém como em toda a Judéia” (v.8). Jesus não disse para primeiro pregar em Jerusalém, depois na Judéia, depois em Samaria e só então ser testemunha até “os confins da terra”, mas mandou pregar “tanto em Jerusalém como em toda a Judéia, Samaria e até os confins da terra”. Isso fala de simultaneidade, do contrário o evangelho estaria ainda em Israel, confinado entre os judeus, pois Jesus mesmo disse: “porque em verdade vos digo que não acabareis de percorrer as cidades de Israel sem que venha o Filho do Homem” (**Mt 10.23**)

CONCLUSÃO

Como resultado das viagens de Paulo surgiram igrejas na Ásia e Europa, e com elas apareceram as epístolas, que ocupam um terço do Novo Testamento e o Cristianismo se tornou universal. Em Atos, portanto, estão registradas as viagens missionárias

mais importantes da historia do Cristianismo. E a receita de missões e de todas as atividades de um missionário. Por essas razões, de todos os livros da Bíblia, Atos é o livro de missões.

Elaboração pelo:- Evangelista Isaias Silva de Jesus
Igreja Evangélica Assembléia de Deus Ministério Belém Em
Dourados - MS
Lições bíblicas CPAD 2000